



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico Talhava-Lisboa • Telephone 5339
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

O Congresso do Professorado Primário

No momento em que este número chegar ao Porto devem estar no seu inicio os trabalhos do Congresso do Professorado Primário, que naquela cidade se realiza.

Os delegados de vários núcleos de Portugal, que ali se reúnem, estão animados da melhor vontade de acertar, de discutir problemas que não só engrandeçam a classe do professorado primário, como favorecem tanto quanto possível o desenvolvimento da instrução em Portugal.

Cerca de duzentos núcleos enviam os seus delegados a esta magna assemblea. Tudo indica, portanto, que este congresso será dos mais importantes que ultimamente se tem realizado.

O trabalho aturado de alguns militantes daquela classe tem conseguido esclarecer o espírito dos professores primários. Assim, já alguns componentes desta prestimosa classe compreendem que a União do Professorado Primário deve ter uma ação económica e social intensa, sem se preocupar com ideias políticas, que em geral ameaçam o papel do professorado.

A ação económica da União do Professorado está naturalmente indicada: é agrupar, juntar, por uma solidariedade forte, todos os professores, de forma a fazer com que os poderes públicos respeitem e atendam as justas reclamações de ordem material formuladas não por um professor, mas por todos os professores.

A ação social do professorado é vasta e para a exercer é necessário que este se abstraia dos seus interesses corporativos e olhe em redor, examine quais são os interesses morais e materiais das outras classes, da trabalhadora, principalmente, e prestar-lhe a sua solidariedade quando for necessário, para dela reclamar igual auxílio quando dele necessário.

Os trabalhadores devem relacionar-se e entender-se entre si. Os trabalhadores duma classe devem unir-se intimamente e cada classe trabalhadora deve ligar-se às outras.

Há questões graves que interessam ao operariado e aos professores que não podem ser resolvidas apenas por uma das partes. A da instrução e educação popular, por exemplo, só poderá ser resolvida de comum acordo, porque se ela interessa grandemente ao operariado, não interessa menos aos professores primários.

A extinção do analfabetismo, que platonicamente se pede aos governos, que pouco ou nada por estas coisas se interessam, só será possível quando as classes trabalhadoras e o professorado se entenderem.

Confiant de que o Congresso do Professorado Primário resolverá problemas de interesse geral, A Batalha saúda efusivamente os congressistas.

Tribunal de Defesa Social

As razões por que o julgamento de António Nunes Canha foi adiado para 10 do corrente

Por lapso dissemos no nosso número de anteontem, sobre o julgamento do nosso camarada António Nunes Canha, que ele se devia ter efectuado no edifício da Boa-Hora, quando, como se sabe, o Tribunal de Defesa Social funcionava no quartel do Campoilde.

O julgamento não se realizou por estes dois motivos: ter adocicado um dos vogais e não ter comparecido nenhuma das testemunhas de acusação — decerto por, cônscias do falso papel que iam desempenhar, não terem a coragem de, pessoalmente, confirmarem o tribunal as calúnias que contra o acusado inventaram.

Vem a tal de foice protestar-se contra a maneira por que são conduzidos os presos nos caminhões destinados a esse serviço.

Por falta de assentos, os presos são obrigados a sentarem-se no fundo, que em geral, se encontra num perfeito estado de imundicidio, pois o óleo e o óleo formam uma massa viscosa, repugnante que dá cabo das roupas que os presos enverguem.

Diz-se-ia que esses veículos se destinam à condução da irracionalidade.

O nosso camarada Canha, por exemplo, teve que sustentar viva discussão com o oficial da G. N. R. que o acompanhou e que pretendeu obrigar-lo a sair-sobre a imundicidio do fundo do caminhão.

Fez-se ver o camarada Canha que o fato que envergava havia sido adquirido à custa do seu trabalho e, portanto, o absurdo da sua imundicidio, o manete que o oficial em questão, vencido pela lógica e a razão das palavras do patriotismo.

E anda esta gente a recomendar-nos

No Congresso Confederal de Lille

Violentos incidentes na primeira sessão

Inaugurou-se no dia 25 de Julho no palácio Rameau, na cidade de Lille, o 16.º Congresso Confederal francês, ao qual assistiram mil congressistas.

Os operários que enviam os seus filhos à escola, confiam aos professores a educação dum geração.

Nós operários temos o direito de exigir uma educação sã, que, longe de viciar as almas dos nossos filhos com programas oficiais que, por vezes, são verdadeiros atentados contra a inteligência, antes crie almas nobres, provoque atitudes belas e desenvolva sentimentos justos.

O professorado, por sua vez, lutando como deve contra a ignorância, deve começar por atacar a mentira, organizando programas escolares, alheios à mesquinheza da vida corrente, fora das conveniências dum governo, dum político ou dum classe, erguendo acima de tudo o interesse da humanidade, o bem comum.

O operariado organizado tem os olhos postos nestas grandes reuniões do professorado, certe de que nelas se vão debater não só os mais graves problemas que afectam a mesma classe, como os que respeitam à educação e instrução em geral.

Registámos com prazer o gesto do professorado enviando ao Congresso Operário realizado em Coimbra os seus representantes.

A presença desses professores motivou a manifestação dum grande simpatia por aqueles que ensinam os nossos filhos.

Monmousseau, ao ouvir isto, neívoso, quer-se precipitar para a tribuna para pedir explicações, mas os guardas estendem-lhe todos os punhos ameaçadores, e Bourderon grita-lhe: «Não falares!»

Nesta altura os minoritários intervinham, uns dos guardas brancos dão o sinal de ataque, começam-se a disparar tiros, as cadeiras voam e o público torna-se geral, desmaiando mulheres e crianças sem pão; são inúmeras tragédias nos lares de trabalhadores, por quem se deve ter consideração.

A fábrica da Morreira, que poderia admitir uma boa parte desses trabalhadores, tem-se recusado a admiti-los, porque tendo ao seu serviço operários franceses, não quer enviar para a França esses operários, por quem temos muita consideração, mas que não deixamos de reconhecer que estão roubando os direitos que os trabalhadores portugueses têm em trabalhar perto da localidade onde viveram, onde melhor se adaptam por muitas razões que não vamos agora numerar.

Teremos de vos impôr silêncio...»

Monmousseau, ao ouvir isto, neívoso, quer-se precipitar para a tribuna para pedir explicações, mas os guardas estendem-lhe todos os punhos ameaçadores, e Bourderon grita-lhe: «Não falares!»

Nesta altura os minoritários intervinham, uns dos guardas brancos dão o sinal de ataque, começam-se a disparar tiros, as cadeiras voam e o público torna-se geral, desmaiando mulheres e crianças sem pão; são inúmeras tragédias nos lares de trabalhadores, por quem se deve ter consideração.

A fábrica da Morreira, que poderia admitir uma boa parte desses trabalhadores, tem-se recusado a admiti-los, porque tendo ao seu serviço operários franceses, não quer enviar para a França esses operários, por quem temos muita consideração, mas que não deixamos de reconhecer que estão roubando os direitos que os trabalhadores portugueses têm em trabalhar perto da localidade onde viveram, onde melhor se adaptam por muitas razões que não vamos agora numerar.

Na França, Inglaterra, Alemanha e vários outros países, os governos tem tomado algumas medidas tendentes a remediar a falta de trabalho. Os governos portugueses ainda não esboçaram uma atitude, embora soubessem que a crise de trabalho nos devia bater pela porta.

A crise de trabalho não é apenas um prejuízo material para os trabalhadores.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A coleção da NOVELA VERMELHA foi Enriquecida pelo conto agradável —

DOIS TIROS — que os leitores já habitualmente de tam útil publicação decerto vão adquirir e ler comentários.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A coleção da NOVELA VERMELHA foi Enriquecida pelo conto agradável —

DOIS TIROS — que os leitores já habitualmente de tam útil publicação decerto vão adquirir e ler comentários.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrelaçado num final dramático e imprevisto.

A sua ação, descreve-a numa linguagem simples e sugestiva, passa-se no campo, «... do protagonista uma professora de sentimentos belos, que, por motivos imperiosos, se vê na necessidade de desfechar DOIS TIROS, que transformam o entrel

